

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Profissionais da rede municipal participam do projeto

Educação de Meriti inicia projeto para ampliar inclusão

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, lançou o projeto “Olhar com Outros Olhos: Vivências e Reflexões numa Perspectiva Inclusiva”, voltado ao fortalecimento da inclusão de alunos com deficiência. A ação começou na Escola Municipal Manoel Antônio Sendas e na Creche Municipal Maria Ferreira Filgueiras.

A secretária municipal de Educação, Eneila Lucas,

destacou que o programa representa um passo essencial para a rede.

“Nosso compromisso é assegurar que cada estudante tenha oportunidades reais de aprendizado, em um ambiente que respeite e valorize as diferenças”, afirmou a secretária Eneila.

A proposta tem como base a escuta ativa dos profissionais da educação, em etapa que irá envolver todos os segmentos das unidades.

Combate ao preconceito

Com base nesta proposta, serão criadas oficinas voltadas a reflexões e práticas igualitárias.

O objetivo é fortalecer, diariamente, a educação, para que valorize a diversidade, combata o capacitismo e garanta o direito à aprendizagem de todos os estudantes.

O projeto também promove sensibilização sobre inclusão e diversidade no ambiente escolar e social.

A meta é contribuir para que a rede municipal avance na perspectiva inclusiva, atendendo alunos com diferentes tipos de deficiência, sejam elas físicas ou mentais.



Carlinhos BNH e André Braga anunciaram a data

Licitação para obra do batalhão de Nova Iguaçu já tem data

A licitação para contratar a empresa responsável pela construção do batalhão da Polícia Militar de Nova Iguaçu será realizada no dia 14 de outubro, conforme publicação no Diário Oficial. A notícia foi anunciada pelo deputado estadual Carlinhos BNH (PP), em encontro com o presidente da Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro

(EMOP), André Braga, que confirmou o início da obra no mesmo mês.

Morador de Nova Iguaçu, Carlinhos BNH é autor da Indicação ao governado solicitando a construção do batalhão da PM e, quando presidiu a Comissão de Segurança da Câmara Municipal da cidade, também levou ao governador Cláudio Castro (PL) essa demanda.

Única capital sem batalhão

O presidente da EMOP destacou o empenho de Carlinhos BNH para concretização da obra.

“Parabenizo a tua competente ação, deputado, em torno desse equipamento tão importante para a cidade de Nova Iguaçu. E agradeço ao empenho de Carlinhos BNH por determinar a construção do batalhão da Polícia Militar de Nova Iguaçu. Cláudio Castro por determi-

nar à EMOP a execução do batalhão que o deputado tanto luta e se dedica”.

Embora seja considerada capital da Baixada Fluminense, Nova Iguaçu é a única cidade da região que não tem o seu próprio batalhão. O que já teve se foi com a emancipação de Mesquita, em 1999.

Governador já liberou a verba

“Como policial militar há 25 anos, eu sei a importância da obra desse batalhão para fortalecer a segurança, dar melhores condições de trabalho aos nossos irmãos de farda e, acima de tudo, proteger ainda mais a população. Essa obra é muito mais que a concretização de um sonho, é um sím-

bolo de respeito e compromisso com a vida”, afirma o deputado Carlinhos BNH.

O governador já liberou os primeiros R\$ 5 milhões para a construção do batalhão da Polícia Militar de Nova Iguaçu. Cláudio Castro informou ainda que a intenção é inaugurar o batalhão em 2026.

Festival Paralímpico reúne jovens de Duque de Caxias

Sétima edição do festival foi realizada na Vila Olímpica de Caxias

A Vila Olímpica de Duque de Caxias (Centro) recebeu mais uma edição do Festival Paralímpico. O evento - organizado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DC), em parceria com a Prefeitura de Duque de Caxias, por meio das secretarias municipais de Educação e de Esporte e Lazer - é voltado para crianças, adolescentes e jovens, com e sem deficiência, oferecendo experiências inclusiva e lúdica nos esportes paraolímpicos.

Desde 2022, o Festival Paralímpico de Duque de Caxias tem ampliado seu alcance e conquistado, cada vez mais, participantes. O evento contou com mais de 350 participantes, representando dez escolas municipais, o Lions Clube AMA Xerém e a Fazendinha do Autista, além da presença de familiares, de voluntários e de apoiadores.

“O Festival Paralímpico é mais do que um evento esportivo, é um espaço de oportunidades, de acolhimento e de transformação social. Nosso compromisso é ampliar o acesso ao esporte e garantir visibilidade ao potencial de cada participante, fortalecendo a inclusão como prática diária”, afirmou Adriana Lima, advogada, presidente da Comissão dos Direitos das Pessoas com Deficiência da OAB-DC e coordena-



Evento contou com a participação de mais de 100 voluntários

nadora técnica do Festival.

Com a ajuda dos mais de 100 voluntários das áreas de educação física, de odontologia e de nutrição, os participantes experimentaram modalidades como basquete em cadeira de rodas, vôlei sentado, tênis adaptado e atletismo. Além do esporte, o evento contou com serviços gratuitos de cuidado e de bem-estar, oferecidos pelo Polo de Beleza da Fundec, incluindo corte de cabelo, manicure e design de sobrancelha; massoterapia; aula

de artesanato; além de escovação e aplicação de flúor.

Também marcaram presença, no festival, o prefeito Netinho Reis; a Secretária de Gestão e Inclusão, Christina Barichello; o Secretário de Esporte e Lazer, Leandro Guimarães; o Secretário de Comunicação e Relações Públicas, Michael Soraes; além dos Deputados Estaduais Rosengberg Reis e Federal Gutemberg Reis.

“É uma grande alegria poder receber um evento tão importante aqui, no maior espaço

esportivo do município. É uma oportunidade única de as nossas crianças serem apresentadas a atletas paralímpicos e a medalhistas que representam o nosso país em grandes competições mundiais. Estes atletas são um exemplo de representatividade, mostrando que elas também podem sonhar com grandes conquistas”, declarou o Secretário de Esporte e Lazer, Leandro Guimarães.

A Vila Olímpica de Duque de Caxias fica na rua Garibaldi, s/n - Jardim 25 de Agosto - DC.

Nilópolis celebrou o Dia da Árvore no Parque Natural Farid Abrão

A última segunda-feira (22) foi animada no Parque Natural Farid Abrão. Centenas de alunos da rede pública e privada participaram de atividades educativas promovidas pela Secretaria de Meio Ambiente, em celebração ao Dia da Árvore.

A programação contou com uma apresentação teatral ‘Entre galhos e sonhos’, da Escola Celso Mosciaro com a Academia de Dança Valéria Brito. Os estudantes também assistiram às palestras ‘Arborização Urbana: Conectando Cidades e Natureza’ e ‘Biodiversidade Invisível: Quem vive aqui?’.

Professor na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, com atuação em Zoologia e Biologia Marinha, Ricardo Vasques palestrou sobre a biodiversidade invisível.

“Abordei os organismos que não conseguimos enxergar a olho nu, como aqueles que habitam sob as folhas e dentro das bromélias, e a importância deles no ecossistema. Apresentar esse conhecimento é uma forma de despertar a curiosidade e chamar a atenção para questões



Atividades com animais e plantas encantaram as crianças

importantes. Tenho certeza de que, após a palestra, eles passarão a observar a natureza com um novo olhar.”

Formado em Biologia, técnico em Gestão Ambiental, especialista em Gestão Ambiental, mestre em Saúde Pública pela Fiocruz e perito em Justiça Ambiental, Ricardo Fer-

reira falou sobre arborização urbana.

“A proposta foi abordar as conexões entre a cidade e a natureza. Discutimos a importância das árvores, apresentando aos alunos a relevância de preservar e plantar. O meio ambiente é melhorar a própria vida. Acredito que

isso faz toda a diferença na formação do cidadão.”

As crianças se encantaram com a apresentação ‘Quem vive na nossa natureza?’, da equipe Recantos dos Bichos. Elas puderam ver de perto uma coruja-suindara, uma jiboia-arco-íris e uma iguana. A diversão continuou com atividade de pintura com a Turma do Geri e o plantio coletivo de mudas nativas.

Estudante do sétimo ano no Colégio Estadual Professor Mario Campos, Manoela Rodrigues, de 13 anos, aprovou a experiência e levará o aprendizado para a sala de aula.

“Aprendi muitas coisas hoje. Ensinar sobre vários tipos de folhas, senti a textura da cobra, totalmente diferente do que eu imaginava. Agora temos mais conhecimento e vai nos ajudar muito no dia a dia.”

Participaram das atividades as escolas: Vereador Orlando Hungria, Celso Duarte, Maria Cardoso da Conceição, Aydano de Almeida, Professor Mario Campos, Patronato Nossa Senhora de Nazaré e Centro Educacional Vanessa Matta.

Ecologia para crianças na Pedra Lisa

Na última semana, o município de Japeri realizou o projeto “Explorando Saberes” na Área de Proteção Ambiental (APA) Pedra Lisa com os alunos da E.M Pastor Tasso e E.M Pedra Lisa, como parte da chamada “Semana da Árvore”, que contou também com uma ação de limpeza no Rio D’Ouro, que contou com parceria com a Transpetro.

A iniciativa promoveu oficinas educativas, dinâmicas e experiências práticas que aproximaram as crianças da realidade ambiental do município.

portância da preservação ambiental por meio de ações como projeto Sementeca, análise de água, oficinas de pintura com tinta sustentável e atividades sobre biodiversidade. Um dos pontos altos foi a apresentação de conservação de animais em meio úmido, que despertou curiosidade e encantamento.

Arthur Pereira, de 9 anos, compartilhou sua empolgação.

“Gostei muito de ver a cobra e aranha. Nunca tinha visto de perto, achei muito legal”.

Já Isabela da Rocha, também de 9 anos e guardiã ambiental, destacou: “Eu gosto

muito de participar do projeto. O que eu mais acho divertido é quando a gente sai para passear e conhecer a natureza”, contou.

A coordenadora do projeto Monitora Rios, Jaqueline Kalaoum, ressaltou a importância da iniciativa.

“Nosso objetivo é despertar a consciência ambiental desde cedo, mostrando às crianças que elas são protagonistas na preservação dos rios e da biodiversidade”, disse.

Já a coordenadora de Educação Ambiental de Japeri, Juliana Melo, destacou a parceria que possibilita as ações.

“Esse trabalho coletivo entre prefeitura, ONG e comunidade escolar amplia as possibilidades de aprendizado e fortalece a educação ambiental como prática transformadora”, explicou.

A ação também faz parte do Projeto Monitora Rios, realizado pela ONG Onda Verde, com patrocínio da Águas do Rio e pelo laboratório Oceanus, com o apoio da Prefeitura de Japeri, por meio da Secretaria Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMADES) e da secretaria Municipal de Educação (SEMED).